



UFRR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – PROCISA

PRISCILA CAMPOS DE MATOS LACERDA

PRODUTO TÉCNICO

Criação de um Programa de Rádio voltado para a População de Migrantes Venezuelanos em Roraima, vinculado ao Projeto de Pesquisa “PERFIL DE ADOECIMENTO DE CRIANÇAS INTERNADAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM RORAIMA A PARTIR DO FLUXO MIGRATÓRIO DE VENEZUELANOS”, sob orientação da Profa. Dra. Georgia Patrícia Ferko.

Boa Vista – RR

2020

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	3
2 OBEJTIVOS	3
2.1 OBJETIVO GERAL	3
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	3
3 JUSTIFICATIVA	4
4 PROCEDIMENTOS	4
5 FORMATO E ESTRUTURA DO PROGRAMA	5
6 RESULTADOS ESPERADOS	6
7 PRODUTO TÉCNICO PARA A CAPES	7
7.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO DE COMUNICAÇÃO E DE SUA FINALIDADE.....	7
7.2 AVANÇOS TECNOLÓGICOS/GRAU DE NOVIDADE.....	7
7.3 PRODUTO.....	7
APENDICE	10

1 APRESENTAÇÃO

O Estado de Roraima nos últimos anos, passou a ser a porta de entrada de milhares de venezuelanos que buscam melhores condições de sobrevivência no Brasil, a partir da crise humanitária vivenciada no país vizinho. Ao analisar esse deslocamento transfronteiriço de pessoas com um olhar atento e humanizado, faz-se necessário refletir sobre as condições humanas que esses estrangeiros chegam ao Brasil. Trata-se de uma migração plural, onde muitas crianças e mulheres participam deste contingente, expondo-se sem qualquer anteparo às vulnerabilidades sociais.

Em busca de acolhida em outros países, cruzando fronteiras acreditam que a realidade vivenciada seja um pouco melhor daquele do país de origem. O fato é que muitos estão longe de condições ideais de sobrevivência, permanecendo em situações de rua, em abrigos ou em moradias alugadas, como atualmente é visto no Brasil. Nesse contexto, observa-se que a população de migrantes apresenta condições de saúde deterioradas, talvez pelo próprio transcurso ou pelas condições de vida que enfrentam ao cruzar a fronteira.

Com um olhar atento e humanizado sobre as determinações sociais do processo saúde doença e valorizando conceitos como a interculturalidade, inclusão, e a percepção de adoecimento entre povos diferentes, surge a ideia da criação de um Programa de Rádio voltado para os Imigrantes Venezuelanos. Acredita-se que a rádio é o melhor meio de comunicação para atingir as camadas mais pobres da população, e proporcionar um canal de comunicação com esta população pode trazer resultados valiosos quanto à melhora de indicadores de saúde e sua interação social.

2 OBEJTIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Promover educação em saúde, via Programa de Rádio, para a população de migrantes venezuelanos, proporcionando sua integração por meio de relações dialógicas, estabelecendo um importante canal de comunicação com essa comunidade.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar os problemas de saúde mais comuns entre os venezuelanos que estão em processo migratório para o Brasil, a partir das situações vivenciadas no cotidiano do público-alvo

- Responder as questões levantadas pelo público-alvo de forma didática e objetiva, fornecendo os meios e ações ao alcance da população para prevenção de doenças
- Estimular a participação ativa dos migrantes venezuelanos no programa, construindo um diálogo capaz de gerar reflexão entre os ouvintes quanto a origem dos problemas e as formas de intervenção
- Oferecer um serviço de cunho social, fornecendo voz ativa à população de imigrantes capacitando a comunicação entre eles, e propiciando a integração junto à sociedade.

3 JUSTIFICATIVA

O marco teórico conceitual do projeto, parte da premissa que saúde é resultante das condições de vida, alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, e acesso aos serviços de saúde. Dessa forma, o enfrentamento de problemas de saúde deve ser visto como uma missão de todos, do esforço coletivo. Em se tratando da comunidade de migrantes venezuelanos, essa percepção deverá estar mais arraigada sendo fundamental que a população compreenda as origens do processo saúde-doença para que haja mudança comportamental.

Evidências científicas indicam que a organização comunitária e redes de solidariedade e apoio podem influenciar diretamente na melhoria da situação de saúde. Promover Educação em Saúde pode se manifestar de diferentes formas como a percepção dos problemas de saúde, na capacidade de entendimento das informações sobre saúde, no consumo e na utilização dos serviços em saúde, bem como na adesão aos procedimentos terapêuticos.

Com isso, a utilização do rádio como meio de comunicação, traduz –se em fornecer informação aonde esta possa chegar, seja para pessoas isoladas geograficamente, por conflito, com baixa escolaridade e pobreza; ou para àqueles que não têm acesso a serviços de saúde por falta de recursos financeiros, distância ou constrangimento. Ademais, pode fortalecer relações de companheirismo, credibilidade e diálogo, e ainda ampliar o debate e a conscientização sobre uma nova ideia, produto ou serviço disponível.

4 PROCEDIMENTOS

- Elaborar ofício à Reitoria da UFRR para solicitar a permissão da execução do projeto do programa de rádio e sua veiculação através da rádio universitária da instituição

- Fazer contato com o coordenador da rádio universitária, a fim de estipular os horários disponíveis para a programação
- Fazer contato com a coordenação do Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras (Nucele), com o intuito de congregando estudantes do curso de Língua Espanhola que se disponibilizem a participar do projeto de forma voluntária
- Contactar os profissionais de saúde que queiram participar das entrevistas que serão veiculadas no rádio
- Fazer a divulgação do programa de rádio e uma pequena pesquisa de campo, nos abrigos humanitários para venezuelanos para saber assuntos de interesse em saúde, ou dúvidas em como acessar os serviços disponíveis em Boa Vista
- Iniciar as gravações das entrevistas com os profissionais de saúde, viabilizando o início da veiculação do programa
- Avaliar a efetividade do Programa quanto ao acesso e viabilidade.

5 FORMATO E ESTRUTURA DO PROGRAMA

Público-alvo: migrantes venezuelanos em solicitação de refúgio ou residência no Brasil, que estejam morando em Boa Vista.

Transmissão: Rádio Universitária FM da UFRR

Estrutura: pretende ser um programa de formato ágil e dinâmico, baseado na estratégia de formação ativa de conhecimento. Será estimulada a participação dos ouvintes, solicitando que enviem suas dúvidas para serem respondidas nos programas, que serão veiculados uma vez por semana.

O programa contará com a participação de docentes e estudantes dos cursos da área da saúde, profissionais de saúde convidados e alunos integrantes das Liga Acadêmicas.

Será disponibilizado o contato da rádio para que os ouvintes possam ligar e fazer perguntas acerca do assunto que será abordado na semana, e estas serão respondidas no decorrer do programa. Contar-se-á com a participação de alunos e professores do Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras (NUCELE) da UFRR, que irão fazer a tradução de perguntas e respostas da Língua Espanhola para Língua Portuguesa, e vice-versa.

Pela sua natureza informativo-educativa, o programa terá duração de 15 minutos, para evitar o risco da perda de agilidade e dinamismo.

O programa será no formato de revista, com apresentação de dois locutores na língua espanhola, acreditando que pela sua natureza flexível é possível mesclar elementos informativos e musicais. Com essa diversidade de recursos acredita-se que o programa se torne ameno e agradável, capaz de despertar a atenção do ouvinte.

O programa será estruturado em três blocos, separados por dois breaks contendo, ambos, uma chamada estimulando a participação do ouvinte para o próximo programa, e um spot de 30 segundos, reforçando a mensagem principal do tema abordado, e informações sobre o acesso aos serviços de saúde no Brasil (como aquisição do cartão do SUS, marcação de consultas em UBS, calendário vacinal....)

Cada edição abordará um tema, previamente estabelecido no programa anterior, sempre relacionado à saúde. De início o interlocutor fará uma breve exposição do tema, situando-o dentro do contexto atual e retratando o modo como o problema é vivenciado pela comunidade. Em seguida, serão lidas as perguntas e as respectivas respostas enviadas à rádio durante a semana, já traduzidas e respondidas pelos especialistas.

O terceiro bloco, será destinado aos aspectos de cunho social, sendo um importante elo de comunicação entre a comunidade de migrantes. Serão difundidas informações sobre processos de interiorização, ofertas de emprego, ajuda para localização de familiares e amigos e divulgação de serviços voluntários disponibilizados para os imigrantes.

6 RESULTADOS ESPERADOS

Aumentar o nível de percepção de problemas de saúde e seu contexto em uma população composta de cidadãos que estão expostos a uma extrema vulnerabilidade social, pode enfim trazer resultados sólidos na melhoria dos seus determinantes sociais de saúde.

Oferecer à comunidade de venezuelanos em Roraima um importante serviço, facilitando sua comunicação e a disponibilidade de serviços voltados para as suas necessidades.

7 PRODUTO TÉCNICO PARA A CAPES

7.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO DE COMUNICAÇÃO E DE SUA FINALIDADE

Programa de Rádio voltado para os Imigrantes Venezuelanos, com a proposta de discorrer sobre temas de saúde vivenciados pela comunidade no cotidiano, além de informar sobre o acesso aos serviços de saúde no Brasil. Ademais, pretende-se oferecer alguns serviços de cunho social como oferta de empregos e divulgação de trabalhos voluntários

7.2 AVANÇOS TECNOLÓGICOS/GRAU DE NOVIDADE

Produto com médio teor inovativo, uma vez que utiliza uma tecnologia já disponível como a transmissão de rádio, sendo, no entanto, um programa pioneiro por ser destinado à população de imigrantes venezuelanos em Roraima e proporcionar a participação destes durante a programação.

7.3 PRODUTO

O Produto de Comunicação é resultado do trabalho realizado pelo

PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – PROCISA vinculado à UFRR, desenvolvido pelos seguintes autores

Docentes Autores:

Nome: Dra. Profa. Georgia Patrícia Ferko CPF: 021.039.914-78 (x) Permanente; () Colaborador

Discentes Autores:

Nome: Priscila Campos de Matos Lacerda_CPF:_08178750775 () Mest Acad; (x) Mest Prof; ()Doutorado

Conexão com a Pesquisa

Projeto de Pesquisa vinculado ao Produto de Comunicação: “ Perfil de Adoecimento da População Pediátrica em Roraima, a partir do fluxo migratório de venezuelanos”

Linha de Pesquisa vinculada ao Produto de Comunicação: “Política, Gestão e Sustentabilidade de Sistemas e Programas de Saúde

Situação atual do Produto de Comunicação

(x) Piloto/Protótipo

() Em teste

() Finalizado/implantado

Recursos e vínculos do Produto de Comunicação

Data início: 03/03/2020

total investido: R\$ _____ -- _____

Fonte do Financiamento: _____ --- _____

Aplicabilidade do Produto de Comunicação

Acredita-se que a rádio é o melhor meio de comunicação para atingir as camadas mais pobres da população, até àqueles com difícil acesso à estes. Neste contexto, o programa de rádio terá alta aplicabilidade pois poderá ser de fácil acesso a população a que se destina.

Descrição da Abrangência realizada

Será realizada uma pequena pesquisa de campo e divulgação do programa nos Abrigos Humanitários Rondon I, Rondon II e Rondon III, que acolhe uma média de 2000 migrantes venezuelanos em Boa Vista.

Descrição da Abrangência potencial

Acredita-se que após a divulgação o programa possa ser escutado em todos os 13 abrigos de ajuda humanitária que comportam em média 1100 pessoas cada um. Com isso a veiculação deste produto técnico será acessível a 14.300 possíveis ouvintes em média.

Descrição da Replicabilidade

O projeto poderá ser replicado e transferido após sua implementação em outros estados que estão recebendo migrantes venezuelanos através da interiorização. Além disso, pretende-se ampliar a ideia de programação voltada para esses migrantes, a partir da utilização de outras mídias como web rádio ou televisão mediante o alcance dos resultados esperados neste projeto inicial.

Título do Produto de Comunicação

Programa de Rádio com o nome “Buenos dias con salud”

Descrição

Programa de rádio destinado à população de migrantes Venezuelanos em Roraima

Ano de Realização

2020

Mídia de Veiculação

Rádio Universitária FM da UFRR

Divulgação (impresso, digital)

Distribuição de impressos a ser realizado nos Abrigos de ajuda Humanitária Rondon I, Rondon II e Rondon III

Data Inicial de Veiculação

03/03/2020

Instituição Financiadora

URL

A produção necessita estar no repositório? Sim

Documentos Anexados (em PDF)

(x) a produção em si

(x) Ofício de solicitação à UFRR

(X) Autorização do Coordenador da Rádio Universitária da UFRR para a veiculação do Programa

APENDICE

Apêndice 1 – Instrumento de Coleta a ser respondido pelos migrantes Venezuelanos na Pesquisa de Campo (Em português)

- 1) Você costuma ouvir rádio?
 Sim Não
- 2) Com que frequência você ouve rádio?
 Todos os dias Algumas vezes na semana Nunca
- 3) Você gostaria que existisse um programa de rádio voltado para a população venezuelana que está residindo ou em processo migratório no Brasil, veiculada na língua espanhola?
 Sim Não
- 4) Você gostaria de receber informações de saúde na programação da rádio?
 Sim Não
- 5) Quais temas em saúde seriam interessantes para você?
 Saúde das Crianças
 Saúde da Mulher e Pré-Natal
 Infecções Sexualmente transmissíveis
 Doenças mais comuns
 Outras
- 6) Você tem dúvidas de como procurar os serviços de saúde no Brasil?
 Sim Não
- 7) Você gostaria de participar do programa de rádio fazendo perguntas sobre saúde de seu interesse?
 Sim Não
- 8) Você gostaria de receber informações sobre pessoas que esteja procurando no Brasil no programa de radio?
 Sim Não
- 9) Você gostaria de receber informações sobre processos de regularização no Brasil ou de interiorização?
 Sim Não
- 10) Você gostaria de receber informações sobre oferta de empregos no Brasil?
 Sim Não

Apêndice 2 – Solicitação de autorização para fazer o programa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Memo. S/N - 2019 –DAdm/CADECON/UFRR

Boa Vista, 31 de janeiro de 2019.

Ao Dr. Américo Lyra
Vice-Reitor

Assunto: Solicitação de autorização para fazer Programa de Rádio

Prezado Vice Reitor,

Eu, Georgia Patrícia da Silva Ferko, professora permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PROCISA), lotada no Departamento de Administração, da Universidade Federal de Roraima, SIAPE nº 1633807, venho solicitar autorização e apoio para a criação e desenvolvimento de um Programa de Rádio voltado para a População de Migrantes Venezuelanos em Roraima, junto à Rádio Universitária da UFRR.

Tal proposta é oriunda da dissertação de minha orientanda PRISCILA CAMPOS DE MATOS LACERDA cujo o título é “Perfil de adoecimento de crianças internadas em um hospital de referência em Roraima a partir do fluxo migratório de venezuelanos”, a qual percebeu-se que esse mecanismo poderia mitigar determinados problemas encontrados nessa pesquisa como a falta de informações sobre o acesso aos serviços de saúde no Brasil, e propiciar um canal de comunicação com a comunidade de venezuelanos em Roraima. Ademais, pretende-se promover um elo de Educação em Saúde, fornecendo informações sobre temas de interesse ao migrantes, diminuindo iniquidades e promovendo a inserção social.

No ensejo, agradecemos antecipadamente pela acolhida e reiteramos que tal “produto técnico” se constituiu em um aspecto essencial para elevar os indicadores do PROCISA, bem como estreitar a relação com os migrantes, considerando os percursos e função social dessa Universidade.

Para além dos agradecimentos, gostaria também de manter aberta a janela de oportunidade criada em função desse trabalho colaborativo entre as unidades institucionais supracitadas.

Atenciosamente,


Professora Dra. Georgia Patrícia da Silva Ferko

Coordenação do Curso de Administração
Universidade Federal de Roraima
E-mail: coord.adm@ufrr.br; tel: 3621 – 3149

Cabinete do Vice-Reitor/UFRR
RECEBIDO
EM: 31/01/2020
AS: 16h
Simone